



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2017

referente à A CASA – Museu de Arte e Artefatos Brasileiros

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 10 / 2016
OBJETO: **Museu da Casa Brasileira**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	3
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	4
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	4
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS	4
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	4
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS	5
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA	23
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)	23
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES	23
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM	24
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL	24
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO	24
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS	25
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER	25



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 10/2016, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2017, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2017.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamentos redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

No âmbito da parceria com a A CASA – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - Organização Social de Cultura, as ações, metas e orçamento para o exercício de 2017 foram estabelecidos na celebração do novo contrato de gestão, em 30 de dezembro de 2016.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização:

- Sede da entidade:
Avenida Pedroso de Moraes 1216, CEP: 05420-001 - São Paulo – SP
- Filial:
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP: 01451-000 - São Paulo- SP

Conforme Artigo 4º, do Estatuto da Associação, A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - possui os seguintes objetivos: contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética, educativa e social. Para tanto terá as seguintes atribuições:

- a) Constituir acervo de documentos da cultura material relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos;
- b) Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas;
- c) Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos;
- d) Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento público mediante exposições e mostras de longa e curta duração;
- e) Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável;
- f) Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação;
- g) Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- h) Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializada nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade;
- i) Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades;
- j) Criar prêmios e concursos relacionados com o seu campo de atuação; e
- k) Desenvolver atividades de design mobiliário, joias, sapatos, roupas (estilistas de moda), eletrodomésticos e de outros objetos pessoais e domésticos.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

Repassse	Comprovante (ordem bancária)	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1ª parcela	2017OB00321	16/02/2017	1.200.000,00	1
2ª parcela	2017OB00924	18/04/2017	1.600.000,00	1
3ª parcela	2017OB01288	19/06/2017	1.000.000,00	1
4ª parcela	2017OB01683	16/08/2017	1.035.000,00	1
5ª parcela	2017OB02073	10/10/2017	923.118,00	1

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 214.324,28 (*duzentos e quatorze mil, trezentos e vinte e quatro reais e vinte e oito centavos*).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Prestações de Contas	Data do Recebimento
1º relatório trimestral	21/04/2017
2º relatório trimestral	21/07/2017
3º relatório trimestral	20/10/2017
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2018

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 28 de fevereiro de 2018, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções ao longo do exercício de 2017.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museu da Casa Brasileira	5.758.118,00	-

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de valor glosado.

Não houve devolução de recursos decorrentes de saldo dos repasses estaduais efetuados no exercício de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

I - CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE
Orçamento previsto para empregados (em R\$)	3.602.885	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com empregados (em R\$)	3.645.881	Relatório Previsto x Realizado	Respeita o limite estabelecido em cláusula contratual
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.422.635	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (em R\$)	1.334.991	Relatório Previsto x Realizado	Respeita o limite estabelecido em cláusula contratual
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	51	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	4	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (em R\$)	39.143	Balancete de verificação	
Percentual limite para gastos de empregados	44%	CG	Cláusula Segunda, item 9
Percentual limite para gastos de Diretoria	18%	CG	Cláusula Segunda, item 9

II - EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE
Nº de ações com metas previstas	41	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas integralmente cumpridas	39	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	34	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	17	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público geral *	4,17	Pesquisa, pg. 182 Rel Anual	✓
Índice de satisfação de público escolar **	96,88%	Pesquisa, pg.192 Rel Anual	✓

*Em uma escala de 0 a 5, o índice alcançou a média de 4,17.

** Segundo informações da OS: "O monitoramento do índice de satisfação (>=80%) para os questionários voltados aos estudantes, levando em conta a questão 01 - A visita foi interessante? e a questão 03 - Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras observadas durante a visita; e/ou O espaço/prédio do museu. Verificamos, portanto, que o nível de satisfação mensurado a partir das duas questões da pesquisa equivale a 96,88% ou seja, é >80%."

III - PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017	2015	2016	2017	
	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas ¹	-	-	11	19
Nº de eventos realizados ²	-	-	33	35
Público educativo	-	-	No mín.: 1200	3.203
Público total	-	-	No mín.: 70.000	156.147

Obs.: O Contrato de Gestão 10/2016 foi assinado em 30 de dezembro de 2016 e o plano de trabalho do exercício de 2017 se constitui no primeiro ano de ações efetivas sob princípios e diretrizes desta nova pactuação com a A CASA.

(¹) Exposições pactuadas e realizadas nas metas condicionadas à captação de recursos

(²) Número de eventos pactuados e realizados nas metas condicionadas à captação de recursos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

IV - A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
A Organização Social informa que, por meio do Totem Eletrônico, "Todas as pesquisas estabelecidas pela Unidade Gestora para monitoramento e avaliação de resultados foram realizadas com sucesso em 2017, sendo seguidos rigorosamente os períodos de aplicação e a metodologia estabelecida."		

V - UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
(X) VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	2	
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?	() NÃO	(X) SIM, em partes*
<p>A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.</p> <p>A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a A CASA – Organização Social de Cultura.</p> <p>Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.</p> <p>Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.</p> <p>Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.</p>		

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no ano de 2017, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto.

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
1	Plano de mobilização de	Plano de	1º Trim	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	Recursos elaborado e implantado (Eixo3)	Mobilização de Recursos entregue	2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
2	Recursos financeiros captados (Eixo 3)	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	2.586.993,86	228.821,41
			2º Trim		2.235.016,70
			3º Trim		793.102,53
			4º Trim		1.156.313,55
			META ANUAL	R\$ 2.586.993,86	R\$ 4.413.254,19
			ICM%	100%	171%
3	Pesquisa de satisfação de público geral realizada a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	4	4
			ICM%	100%	100%
4	Estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Elíseos	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	-	-
			2º Trim	1	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	1	-
			ICM%	100%	0%
5	Índices de satisfação do público geral monitorado de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	= ou > 80%	91,30%
			2º Trim	= ou > 80%	92,30%
			3º Trim	= ou > 80%	92,10%
			4º Trim	= ou > 80%	89,40%
			META ANUAL	= ou > 80%	= ou > 80%
			ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Cabe destacar que a ação nº 2 obteve um ICM de 171%, em decorrência da nova estratégia adotada pela organização social na área de captação de recursos que resultou na criação de uma extensa rede de parcerias nacionais e internacionais voltada à oferta de uma programação qualificada e alinhada à vocação do museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Conforme já registrado no Parecer Técnico do 2º trimestre, a ação nº 4 não foi executada devido à nova diretriz do Gabinete da Pasta que, posteriormente, ao estabelecimento da meta, iniciou tratativas com o SEBRAE-SP para formalizar a permissão de uso do imóvel para implantação do Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa. Diante disso, esta Unidade Gestora suspendeu a entrega do produto associado a esta meta, que não será considerada pendente ou não realizada no final do exercício de 2017.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL	REALIZADO	
6	Elaborar texto final de Política de Gestão de Acervos, pautada nas áreas de atuação do Museu	Entrega de Política de Acervo concluída	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
7	Desenvolver pesquisa para realização do projeto "Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira "	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	1
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
8	Realizar procedimento de Documentação Retrospectiva em conjunto de objetos selecionados afim de consolidar informações sobre o acervo	Nº procedimentos realizados	1º Trim	1	-
			2º Trim	1	-
			3º Trim	1	-
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	4	1
			ICM%	100%	25%
9	Projeto Acervo Revelado – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim	1	1
			2º Trim	-	-
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	2	2
			ICM%	100%	100%
10	Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações	Nº de encontros realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
11	Formalizar e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Nº de transferência/ reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
12	Desenvolver prospecção e pesquisa para formulação de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Nº de Prospecção e pesquisa realizada	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%

No que se refere à ação nº 8, 'Realizar Procedimentos de Documentação Retrospectiva', conforme registrado no Parecer do 1º trimestre/2017, ao longo do processo de implantação do in.patrimonium.net, esta UGE buscou incorporar ao banco de dados alguns procedimentos baseados na SPECTRUM. Entretanto, por questões técnicas, e também orçamentárias da Pasta, não foi possível implantar os procedimentos na base de dados no ano de 2017. Nesse sentido, a execução da ação proposta foi impactada. Porém, tendo em vista os avanços do CEDOC em seu contínuo Projeto de Documentação, esta UGE sugeriu que a equipe tentasse viabilizar tal procedimento de forma analógica e pela própria equipe interna. Contudo, levando em conta que os recursos humanos já são extremamente enxutos no CEDOC, e ainda que não há recurso orçamentário específico envolvido no cumprimento dessa meta, esta Unidade Gestora suspendeu-a no 3º trimestre. Porém, em sintonia com os avanços que o núcleo tem desenvolvido nos últimos anos e, de acordo com a orientação desta UGE, a equipe buscou estratégias para o replanejamento da realização do procedimento, conseguindo atender o que foi sugerido e logrou cumprir a meta, mesmo com ICM de 25%.

Cabe destacar que as metas 8 e 10 foram pensadas visando não só qualificar as informações e os processos de documentação do museu, como também elaborar formas de avaliar e (re)planejar o que foi criado na instituição desde sua abertura nos anos 70. Para tanto, a equipe teve como premissa seguir sempre normativas consolidadas da área museológica, em especial àquelas internacionais já bastantes testadas em diversos museus e as orientações discutidas junto ao Comitê de Política de Acervo (CPA). Vale lembrar que estas ações estão sendo implementadas desde o último contrato de gestão, demonstrando o progressivo desenvolvimento e fortalecimento do CEDOC para criação de seu Centro de Referência.

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL	REALIZADO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

13	Reformulação exposição acervo, com novos recortes temáticos	1º Trim	-	-
		2º Trim	1	1
		3º Trim	-	-
		4º Trim	-	-
		META ANUAL	1	1
		ICM%	100%	100%
14	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	-	-
		2º Trim	-	-
		3º Trim	-	-
		4º Trim	1	1
		META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%		
15	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	1	1
		2º Trim	2	2
		3º Trim	1	2
		4º Trim	-	1
		META ANUAL	4	6
ICM%	100%	150%		
16	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	-	-
		2º Trim	1	1
		3º Trim	-	-
		4º Trim	-	-
		META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%		
17	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	-	-
		2º Trim	1	1
		3º Trim	1	1
		4º Trim	-	-
		META ANUAL	2	2
ICM%	100%	100%		
18	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	2	3
		2º Trim	11	10
		3º Trim	11	11
		4º Trim	6	8
		META ANUAL	30	32
ICM%	100%	107%		
19	INDICATIVO DE	PREVISÃO		REALIZADO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

RESULTADO	TRIMESTRAL		
	1º Trim	No mín.: 10.000	
Nº de visitantes presenciais no museu	2º Trim	No mín.: 20.000	44.648
	3º Trim	No mín.: 20.000	49.103
	4º Trim	No mín.: 20.000	41.544
	META ANUAL	No mín.: 70.000	156.147
	ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação à meta nº 15, que atingiu o ICM em 150%, o Museu da Casa Brasileira realizou adicionalmente à mostra Diálogo Design: Polônia Brasil, a exposição intitulada 'Jorge Zalsupin: O Diálogo Personificado', com peças do arquiteto polonês, naturalizado brasileiro, conhecido pela importante contribuição na construção da identidade do design brasileiro.

Já no 4º trimestre, embora não tenha sido programada nenhuma meta de exposição temporária, foi inaugurada, em 08 de outubro de 2017, a mostra Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, exposição de longa duração que trata da visão acerca do processo de avanço das áreas urbanas sobre a mata atlântica original, que traz, em paralelo, identificação das peças do acervo do museu elaboradas com essas madeiras – hoje praticamente extintas.

As duas exposições foram viabilizadas por parceiros do Museu, o que significa que não houve utilização maciça de recursos financeiros do contrato de gestão, mas, sobretudo, contribuição operacional e intelectual da equipe técnica do MCB.

A Organização Social de Cultura apresentou comentários para a meta nº 19, atribuindo o resultado alcançado à programação diversificada, bem como ao contínuo trabalho da equipe de comunicação do museu, divulgando as ações e a programação em mídia e nos diversos canais disponíveis.

Em todos os trimestres foi alcançado o número mínimo de visitantes presenciais no museu, o que denota o comprometimento da instituição na democratização do acesso às ações e atividades culturais desenvolvidas no MCB.

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL	REALIZADO	
20		Realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento	1º Trim	10	11
			2º Trim	15	15
			3º Trim	15	13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

21	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público escolar (professores e estudantes)	ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	4º Trim	10	17
			META ANUAL	50	56
			ICM%	100%	112%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
4º Trim	-		-		
META ANUAL	2		2		
ICM%	100%		100%		
22	Nº mínimo de público atendido com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	No mín.: 250	509	
		2º Trim	No mín.: 350	680	
		3º Trim	No mín.: 250	616	
		4º Trim	No mín.: 350	1.398	
		META ANUAL	No mín.: 1.200	3.203	
		ICM%	100%	100%	
23	Número mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	-	-	
		2º Trim	No mín.: 10	10	
		3º Trim	No mín.: 10	20	
		4º Trim	-	-	
		META ANUAL	No mín.: 20	30	
		ICM%	100%	100%	
24	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º Setor	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		1º Trim	6	10	
		2º Trim	7	17	
		3º Trim	7	16	
		4º Trim	6	17	
		META ANUAL	26	60	
		ICM%	100%	231%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		Casinha			
		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
25		Nº mínimo de público nas visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	1º Trim	No mín.: 100	172
			2º Trim	No mín.: 200	295
			3º Trim	No mín.: 200	182
			4º Trim	No mín.: 100	236
			META ANUAL	No mín.: 600	885
			ICM%	100%	100%
26	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público do entorno do museu	INDICATIVO DE PRODUTO Oferecer atividades extra muros para atração do público do entorno	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	10	35
			2º Trim	10	18
			3º Trim	10	22
			4º Trim	10	28
			META ANUAL	40	103
ICM%	100%	188%			
27		INDICATIVO DE RESULTADO Nº mínimo de público nas atividades extra muros para atração do público do entorno	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	No mín.: 50	323
			2º Trim	No mín.: 50	236
			3º Trim	No mín.: 50	152
			4º Trim	No mín.: 50	188
			META ANUAL	No mín.: 200	932
ICM%	100%	100%			
28	Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral	INDICATIVO DE PRODUTO Oferecer oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	2	5
			2º Trim	2	5
			3º Trim	2	9
			4º Trim	2	5
			META ANUAL	8	24
ICM%	100%	300%			
29		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		Nº mínimo de público recebido nas oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	1º Trim	No mín.: 15	48
			2º Trim	No mín.: 15	78
			3º Trim	No mín.: 15	177
			4º Trim	No mín.: 15	337
			META ANUAL	No mín.: 60	640
			ICM%	100%	100%
30	Ações, programas e projetos desenvolvidos para os funcionários do MCB	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	1º Trim	2	2
			2º Trim	2	2
			3º Trim	2	2
			4º Trim	2	2
		META ANUAL	8	8	
ICM%	100%	100%			
31		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	1º Trim	No mín.: 10	12
			2º Trim	No mín.: 10	12
			3º Trim	No mín.: 10	46
			4º Trim	No mín.: 10	26
		META ANUAL	No mín.: 40	96	
ICM%	100%	100%			
32	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) realizada	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
		Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
		META ANUAL	2	2	
ICM%	100%	100%			
33	Índice de satisfação (= ou > 80%)	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	-	-
			2º Trim	-	98,20%
			3º Trim	= ou > 80%	-
			4º Trim	= ou > 80%	95,34%
		META	= ou >	96,77%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			ANUAL	80%	
			ICM%	= ou > 80%	= ou > 80%

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

No que tange à meta nº 20, cumprida acima do previsto no trimestre, que visa realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias, a OS informou que seguiu com a estratégia de manter parcerias continuadas com escolas públicas do entorno e nas proximidades do MCB, o que possibilitou um número maior de atendimentos do que o previsto. Esta UGE acata a justificativa da OS.

Com relação à meta nº 24, que visa oferecer visitas a grupos de pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do Programa Fora da Casinha, realizada acima do previsto no trimestre e no ano, esta UGE acata a justificativa e parabeniza o Museu pelos resultados alcançados, considerando os esforços da equipe do núcleo educativo na ampliação e consolidação de novas parcerias durante o ano de 2017.

Quanto à meta nº 26, referente ao oferecimento de atividades extramuros para atração do público do entorno, realizada acima do previsto no trimestre e no ano, a OS justificou que devido à crescente recepção do público pelas oficinas na calçada, o núcleo educativo do museu investiu na ampliação do projeto. Esta UGE acata a justificativa da OS e a parabeniza pelo engajamento da equipe do núcleo educativo na realização desta ação.

No que tange à meta nº 28, referente ao oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao acervo e exposições temporárias, segundo a OS, foi realizada acima do previsto no trimestre e no ano, devido à qualificação da equipe e otimização de recursos para a execução de um número maior de ações, considerando a sua grande aceitação pelo público. Esta UGE acata a justificativa da OS.

Em relação às metas nº 22, 25, 27, 29 e 31 que atingiram um valor 20% acima do mínimo previsto no trimestre e no ano, e à meta nº 23, que atingiu um valor acima de 20% do mínimo previsto no ano, esta UGE recomenda a revisão dos índices para avaliar a necessidade de adequação para os próximos planos de trabalho.

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL	REALIZADO	
34	Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Estágios técnicos oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	1º Trim	-	-
			2º Trim	2	-
			3º Trim	-	2
			4º Trim	2	2
			META ANUAL	4	4
			ICM%	100%	100%
35		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL	REALIZADO	
		Nº mínimo de municípios	1º Trim	-	-
			2º Trim	No mín.: 1	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	atendidos	3º Trim	-	2
		4º Trim	No mín.: 1	2
		META ANUAL	No mín.: 2	4
		ICM%	100%	200%

Como a proposta para a meta 35 era de mínimo de 2 municípios e como as pessoas que participaram do estágio vieram de municípios diferentes, entende-se a justificativa de superação da meta, de 4 municípios, registrando que não houve oneração no orçamento da OSC.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
36		Nº de plataformas online mantidas com informações atualizadas (site, Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	4	4
			2º Trim	4	4
			3º Trim	4	4
			4º Trim	4	4
			META ANUAL	4	4
			ICM%	100%	100%
37		Disparo online de boletins semanais e mensais	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	12	15
			2º Trim	12	16
			3º Trim	12	16
			4º Trim	12	16
			META ANUAL	48	63
ICM%	100%	131%			
38	Plano de comunicação desenvolvido e implantado para articular e planejar a comunicação com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Disparo de releases para imprensa (número mínimo)	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	No mín.: 12	12
			2º Trim	No mín.: 12	24
			3º Trim	No mín.: 12	30
			4º Trim	No mín.: 12	27
			META ANUAL	48	93
ICM%	100%	100%			
39		Nº de inserções na mídia impressa e online (número mínimo)	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	No mín. 30	695
			2º Trim	No mín. 30	631
			3º Trim	No mín. 30	677
			4º Trim	No mín. 30	704
			META ANUAL	No mín. 120	2.707
ICM%	100%	100%			
40		Nº de visitantes	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
			1º Trim	No mín.	68.763



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

41	virtuais no site (número mínimo)		15.000	
		2º Trim	No mín. 15.000	68.307
		3º Trim	No mín. 15.000	71.859
		4º Trim	No mín. 15.000	71.692
		META ANUAL	No mín. 60.000	280.531
		ICM%	100%	100%
	INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
	Nº de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	No mín.: 25.000	90.900
		2º Trim	No mín.: 25.000	99.400
		3º Trim	No mín.: 25.000	105.312
		4º Trim	No mín.: 25.000	112.811
META ANUAL		No mín.: 100.000	408.423	
ICM%		100%	100%	

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

O departamento responsável pelo programa de comunicação e desenvolvimento institucional trabalhou a divulgação de exposições, atividades culturais, lançamentos de livros, oficinas educativas, apresentações musicais, informativos sobre o 31º Prêmio Design, sobre o acervo do MCB e eventos em geral nas seguintes mídias: site, convites eletrônicos (por e-mail), boletins semanais e mensais (por e-mail), redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), banner na fachada e lambe-lambe no muro do Museu que começou a ser utilizado em setembro com a exposição Diálogo Design: Polônia Brasil.

A superação das metas nºs 37 e 38 é justificada pela dinâmica de funcionamento desta área e está associada ao número de eventos e atividades que precisa ser divulgado junto à imprensa, enquanto a superação das metas nºs 39, 40 e 41 é resultado do próprio trabalho de divulgação.

Para as metas que atingiram um valor 20% acima do mínimo previsto para o trimestre e para o ano, esta UGE recomenda a revisão dos índices para avaliar a necessidade de adequação para os próximos planos de trabalho.

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS REALIZADAS

8. METAS CONDICIONADAS (2017)				
AÇÕES A SEREM REALIZADAS				
Nº	AÇÕES	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
			PREVISÃO ANUAL	REALIZADO
44	Realizar exposições temporárias	2 Exposições		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB	realizadas	1º Trim		2
			2º Trim	2	2
			3º Trim		2
			4º Trim		4
			META ANUAL		2
			ICM%	100%	500%
47	Realizar uma exposição do projeto Desenhando a Cidade	1 Exposição realizada	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	1	-
			2º Trim		-
			3º Trim		-
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%			
48	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	4 eventos realizados	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	4	-
			2º Trim		5
			3º Trim		6
			4º Trim		8
			META ANUAL	4	19
ICM%	100%	275%			
49	Realizar Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	5 palestras realizadas	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	5	-
			2º Trim		8
			3º Trim		7
			4º Trim		
			META ANUAL	5	15
ICM%	100%	300%			
50	Realizar lançamentos de livro para o público	5 lançamentos realizados	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	5	-
			2º Trim		3
			3º Trim		2
			4º Trim		5
			META ANUAL	5	10
ICM%	100%	200%			
52	Participar de eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend	Participação em 5 eventos	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	5	-
			2º Trim		2
			3º Trim		3
			4º Trim		4
			META ANUAL	5	9
ICM%	100%	180%			
55	Produzir publicação com os premiados da 31ª edição Prêmio	1 publicação produzida	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	Design Museu da Casa Brasileira		1º Trim		-
			2º Trim	1	-
			3º Trim		-
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
57	Investimento em treinamento da equipe	10 funcionários beneficiados	1º Trim	10	-
		2º Trim	3		
		3º Trim	23		
		4º Trim	3		
			META ANUAL	10	29
			ICM%	100%	290%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
58	Contratação de um profissional de arquivos para gerenciamento da CADA	1 profissional contratado	1º Trim	1	1
		2º Trim	-		
		3º Trim	-		
		4º Trim	-		
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
59	Ampliar parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	2 novas parcerias realizadas	1º Trim	2	1
		2º Trim	1		
		3º Trim	2		
		4º Trim	1		
			META ANUAL	2	5
			ICM%	100%	250%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
64	Projeto "Era uma Casa Muito Engraçada" - Grupo de estudos e oficinas para adultos e crianças de 0 a 4 anos	4 oficinas realizadas	1º Trim	4	-
		2º Trim	2		
		3º Trim	2		
		4º Trim	2		
			META ANUAL	4	6
			ICM%	100%	150%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
65	Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades suplementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados	8 Encontros realizados	1º Trim	8	2
		2º Trim	-		
		3º Trim	-		
		4º Trim	-		
			META ANUAL	8	2
			ICM%	100%	25%
			PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
67	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais,	4 campanhas realizadas	1º Trim	4	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial pela SEC		2º Trim		3
			3º Trim		7
			4º Trim		9
			META ANUAL	4	20
			ICM%	100%	500%
69	Parceria com MuseoMixBR para ação no MCB	1 parceria estabelecida	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	1	-
			2º Trim		-
			3º Trim		1
			4º Trim		-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%			
70	Links patrocinados em redes sociais	10 links anuais	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	10	-
			2º Trim		-
			3º Trim		84
			4º Trim		224
			META ANUAL	10	308
ICM%	100%	3080%			
71	Parcerias com canais de diferentes segmentos (público infantil, música, etc.)	4 parcerias estabelecidas	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	4	2
			2º Trim		1
			3º Trim		1
			4º Trim		-
			META ANUAL	4	4
ICM%	100%	100%			
73	Estabelecer parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de conservação e preservação preventiva dos acervos	1 parceria estabelecida	PREVISÃO ANUAL		REALIZADO
			1º Trim	1	-
			2º Trim		1
			3º Trim		-
			4º Trim		-
			META ANUAL	1	1
ICM%	100%	100%			

Parecer Técnico da UGE sobre METAS CONDICIONADAS:

Da análise dos resultados alcançados ao longo de 2017, no que concerne à realização das metas condicionadas, podemos observar que a estratégia estabelecida pela organização social mostrou-se exitosa, conforme descritivo das ações realizadas em conjunto com os parceiros do museu.

Deve ser ressaltado, ainda, que o rol de ações contabilizado sob a forma de metas condicionadas proporciona ao público a oferta de uma agenda cultural diversificada e alinhada às áreas de vocação do MCB, sem que haja prejuízo na realização integral das metas intrínsecas à Organização Social, estabelecidas nos programas específicos do Plano de Trabalho, e sem que haja o desvirtuamento da missão institucional do museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
-	-	-	-	-	-

Não houve pendências em relação a exercícios anteriores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Todos os anexos entregues	
Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	
Programa Educativo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Integração ao SISEM-SP	Todos os anexos entregues.	
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Todos os anexos entregues	

Parecer Técnico da UGE sobre rotinas técnicas e obrigações contratuais:

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre, no âmbito dos Programas de Gestão Executiva, Transparência e Governança (ou Financiamento e Fomento), Acervo, Exposições e Programação Cultural, Comunicação e Desenvolvimento Institucional, Integração ao Sisem-SP foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

No Relato sobre implantação de ações envolvendo o Eixo 1 (Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico) a OS informou que não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a elaboração do plano museológico neste exercício. Argumentou que o fato de a Fundação Padre Anchieta declarar não haver interesse, de sua parte, na renovação, com o Estado, do comodato do imóvel que abriga o MCB, impacta na elaboração de um Plano Museológico adequado à realidade proposta. Para tanto, aguarda encaminhamento dado a esta questão pelo Estado: se haverá negociação com a Fundação Padre Anchieta para manutenção do museu no imóvel onde atualmente está instalado, ou se haverá o investimento do Estado para mudança do museu para um outro imóvel (a ser indicado pela Secretaria de Cultura).

No Eixo 3 – Financiamento e Fomento – obteve-se com o novo plano de captação implantado desde 2013, o amadurecimento da instituição na captação de recursos financeiros e consolidação de parcerias. Tal estratégia está intimamente relacionada com o Eixo 4 – Ampliação e/ou Diversificação de Público, uma vez que, conforme declara a OS, uma programação cultural cada vez mais ativa aos finais de semana, em parceria de financiamento com a esfera privada, ou parceria de realização com a esfera pública, como é o caso de outros Museus e entidades culturais ou educacionais, proporciona uma circulação mais diversificada de público, além do visitante padrão interessado nos temas vocacionais e objetos de estudo do MCB.

As Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo, Programa de Exposições, Programa Educativo, Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Programa de Integração ao SISEM foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Apresentamos a seguir as Rotinas e Obrigações relacionadas às Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança:

O Museu da Casa Brasileira possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB número 292988, válido até 07/03/2019.

A OS trabalha para obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião junto à PMSP. Atualmente tramita processo de Regularização com Mudança de Uso no SMUL/ SERVIN-G (Processo 2013-0.149.654/1), processo de Auto de Vistoria de Segurança- AVS, no SMUL- SGAF-33 (Processo 2016-0.053.357-0) e processo de Certificado de Acessibilidade no SMUL/ SEGUR-2 (Processo 2017-0.063.709-2).

As apólices de seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes são válidas até 21/08/2018. Esta equipe não é apta a avaliar se os valores cobertos nas apólices são adequados ao bem segurado, cabendo essa responsabilidade à Organização Social, juntamente com a seguradora.

São realizadas ações de sustentabilidade, que visam economicidade dos recursos hídricos, principalmente através da intensificação das rotinas de manutenção para identificação de irregularidades e vazamentos, e elétricos, e adequada gestão dos recursos sólidos, através de coleta seletiva, com destinação adequada.

Após a implantação da cabine primária, com migração para média tensão, e infraestrutura de cabeamento da concessionária alterada de subterrânea para aérea, o fornecimento de energia ficou instável, com frequentes quedas de energia e consequentes transtornos para o funcionamento do Museu, que estão sendo sanados com a decisão de instalação de botoeira de acionamento remoto da cabine primária.

Também, após a reforma, foi contratada empresa especializada em serviços de elétrica, Engelétrica, para executar a manutenção dos novos equipamentos.

O Restaurante Santinho executou algumas adaptações na área interna do restaurante e, um dos bons resultados, foi a extinção da circulação de fornecedores nas áreas internas do Museu. Atualmente está em desenvolvimento projeto para instalação de bar no restaurante.

Algumas vegetações que se localizavam juntas ao muro frontal foram remanejadas para o jardim, com apoio de um profissional botânico, assim, o muro frontal foi reformado e será utilizado como suporte para divulgação das atividades do Museu.

A equipe de Brigadistas recebeu treinamento anual em agosto de 2017, com 21 participantes.

Parecer sobre o Relatório Gerencial Previsto x Realizado

De acordo com o POP RA 2015: "A OS deverá justificar as variações entre o previsto e o realizado que ficarem 25% ou + acima ou abaixo da execução orçamentária pactuada para o período".

O total de repasse no ano foi de R\$ 5.758.118. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos repasses e recursos de captação operacional atingiram 89,84% do esperado para o ano.

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2017, uma estimativa de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de R\$ 8.650.273 e um total de despesas na ordem de R\$ 10.585.105, já contabilizado o montante de R\$ 2.271.272, referente aos compromissos assumidos por trabalho voluntário e parceiros na viabilização das ações do plano de trabalho, notadamente sob a forma de metas condicionadas.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Houve constituição de recursos de reserva e de contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A OSC apresentou notas explicativas em relação às despesas excedidas em mais de 25% e as justificativas se reportam às necessidades técnicas que ensejaram a superação das estimativas de despesas no momento de planejamento do orçamento do museu. Convém salientar que, de forma agregada, a execução do orçamento se mostra equilibrada.

Cabe ressaltar que, desde o 1º Trimestre, a OSC decidiu adotar o novo modelo de Relatório Gerencial Previsto x Realizado aprovado pela Unidade de Monitoramento e que passou a ser utilizado nos novos contratos de gestão celebrados pela Pasta em 2017.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a A CASA - Organização Social de Cultura - cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 10/2016, durante o exercício de 2017, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a A CASA - Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2017, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 10/2016, durante o exercício de 2017, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividade Cultural da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 10/2016, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2017 foi realizada por Regina Ponte, CPF 211.508.508-68.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A)

Interessado	Data	Local	Objetivo	Pauta
UPPM	19/01/2017	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Programa São Paulo pela primeiríssima infância
UPPM	17/02, 17/03, 23/06, 21/07, 15/09, 20/10 01/12, 15/12,	SEC	Reunião de Trabalho	Reunião do Comitê Educativo
UPPM	28/07/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Plano de Trabalho 2018
UPPM	20/08/2017	Museu da Casa Brasileira	Visita à exposição	Exposição Design na Aviação Brasileira
UPPM	24/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Plano de Trabalho 2018
A CASA	20/12/2017	Museu da	Reunião de	Análise da política de acervo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		Casa Brasileira	trabalho	
--	--	--------------------	----------	--

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Rafael Egashira (Executivo Público)
Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM)
Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)
Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações
Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo
Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A "A CASA – Organização Social de Cultura" apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2017, na data de 28 de fevereiro de 2018, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2017, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no Contrato de Gestão 10/2016 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

O principal destaque do exercício foi o desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais e o amadurecimento da área de captação de recursos, que proporcionou a ativação da programação cultural do Museu da Casa Brasileira e a consequente ampliação e diversificação do público. Nominalmente, destacamos a realização das exposições "Sottsass Olivetti Synthesis" – dedicada à linha de móveis e objetos para escritório Synthesis 45, apresentada pela fábrica Olivetti em 1972 e desenhada por Ettore Sottsass (1917-2007) e "Design na aviação brasileira", o caso de sucesso da Embraer S.A., que apostou, desde sua fundação em 1969, no potencial inovador da engenharia e da criatividade nacional. Além destas duas mostras, é importante ressaltar a realização do tradicional Prêmio Design MCB e sua respectiva mostra dos premiados, a inauguração da exposição de longa duração Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, as ações exitosas do educativo.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

Neste ano de 2017, destacamos a 15ª Semana Nacional de Museus, realizada de 15 a 21 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2017, teve como tema "museus e histórias controversas", contando com a participação de um total de 1.070 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 21 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Destacamos, ainda, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dias 19 e 20 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. Esse ano a nossa Comissão Consultiva do evento, formada por representantes de várias instituições parceiras do SISEM-SP (ICOM Brasil, ACAM Portinari, Acervo Artístico-Cultural do Palácio, COREM 4R, PPGMus-USP, Blue Shield Brasil, CPF SESC-SP, SESC Memórias), definiu uma programação com a temática "infraestrutura e segurança" em um ciclo que pretende refletir sobre o conjunto de parâmetros do Cadastro Estadual de Museus - CEM-SP. Além da oferta de workshops que aconteceram em parceria com o CPF Sesc-SP.

Durante o ano de 2017 também houve a forte atuação dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No mês de abril, no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se junto às equipes de comunicação, programação e educativo dos Museus da Secretaria da Cultura reunião referente à Campanha Sonhar o Mundo 2017. Na ocasião foi apresentada a proposta inicial da Campanha, bem como o slogan "Solidariedade derrubando muros" e a hashtag "#MundoSolidario". A ação visa atuar em duas frentes: programação específica nos museus e comunicação via mídias sociais, utilizando a Plataforma SP Estado da Cultura como espaço de divulgação das ações que este ano foram ampliadas para o Estado, para participação dos museus paulistas.

No âmbito do Comitê Educativo, no mês de maio, a UPPM, em parceria com a Fundação Casa, realizou evento na Escola de Formação com o protagonismo dos núcleos educativos do Museu de Arte Sacra, Museu da Casa Brasileira, Museu Afro Brasil e Memorial da Resistência, além da colaboração da Fábrica de Cultura Belém. Este evento contou com programação diversificada oferecida pelos Museus e Fábrica de Cultura, como jogos, contação de histórias e outras atividades educativas voltadas aos funcionários da Fundação Casa.

No mês de agosto, o Comitê Educativo realizou o 2º Encontro de Educadores de Museus da Secretaria da Cultura. Sediado na Estação Pinacoteca, a segunda edição do evento reforçou o seu objetivo que é o de estabelecer um espaço de diálogo e troca de experiências, aproximando os educadores dos temas tratados pelo Comitê e promovendo o entendimento sobre a relevância do planejamento de ações articuladas entre os núcleos educativos como política pública. Neste ano, a programação contou com a presença de profissionais que abordaram a temática "Profissionalização da categoria e condições de trabalho" e com o compartilhamento de experiências dos educadores sobre ações educativas acessíveis e ações educativas voltadas ao público espontâneo.

Em junho, também no escopo do Comitê de Comunicação, orientou-se a participação dos museus da Secretaria na Campanha Museum Week, uma ação nas mídias sociais que visa mobilizar os museus do mundo inteiro a realizar postagens de acordo com as temáticas definidas para cada dia. Este ano, além das temáticas diárias, o #Museum Week teve um engajamento na luta a favor da igualdade de gênero e, nesse sentido, trabalhou-se paralelamente com a hashtag #WomenMW, com postagens sobre o tema "As mulheres e a Cultura". Diferentemente dos demais anos, o #Museum Week foi realizado não apenas no Twitter, mas também Facebook, Instagram e Pinterest.

Ainda no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se no dia 31 de agosto, no Memorial da Resistência e com transmissão ao vivo via Facebook do SISEM, o Curso Direitos Humanos e Solidariedade ministrado por Oswaldo dos Santos e pelas equipes do Memorial da Resistência, Museu da Diversidade Sexual, Museu Índia Vanuêre (Tupã), Museu Afro Brasil, Museu da Imigração e Memorial da Inclusão, com o intuito de orientar os museus paulistas a como trabalhar com temáticas concernentes aos Direitos Humanos em suas ações. No mês de novembro iniciou-se a Campanha Sonhar o Mundo nas mídias sociais e em dezembro, entre os dias 04 e 10, houve uma programação especial nos museus da Secretaria e museus paulistas com o objetivo de abordar questões voltadas aos Direitos Humanos.

No ano de 2017, destacamos, ainda, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências deste exercício.

Em relação à cláusula segunda, item 9.1, na qual prevê que “até noventa dias a contar da assinatura do presente Contrato de Gestão, adequar o salário bruto mensal individual de dirigentes e empregados da organização social ao subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo, no que tange ao montante suportado pelo repasse de recursos orçamentários do Estado, observados ainda os padrões praticados por entidades congêneres para cargos com exigências de qualificações e responsabilidades semelhantes”, a OS atestou que efetuou a remuneração da diretoria geral e diretoria técnica de acordo com o regramento pactuado, ou seja, que os repasses de recursos pelo Estado suportaram os salários até o limite estipulado e a diferença foi custeada por captação de recursos, obtida em percentual expressivamente superior à meta estabelecida.

Ademais, por se constituir em matéria relacionada ao Decreto nº 62.528/2017, a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Governo formalizaram questionamentos à Procuradoria Geral do Estado (processo SPDoc SG nº 939398/2017), ainda em processo de análise, acerca de dúvidas de cunho jurídico sobre a legalidade e a forma de aplicação das exigências contidas neste decreto, para então tomarmos as medidas necessárias ao cumprimento da cláusula contratual.

Com relação à captação de recursos, o desempenho da Organização Social superou as expectativas.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Entretanto, esta Unidade Gestora recomenda a avaliação do potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu da Casa Brasileira atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

São Paulo, 01 de junho de 2018.

Regina Ponte
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

